



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados				
Título:	Reunião Extraordinária N. 11				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	20/09/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da 11ª Reunião Extraordinária e aprovação da memória da 50ª reunião ordinária

14:15 - Negociações Mercosul x União Europeia sobre o mercado de lácteos: discussão sobre oportunidades e novas alternativas de ação, no contexto do Acordo Mercosul-EU, a serem oferecidas aos negociadores brasileiros

15:45 - Documento elaborado pela FEPALÉ-Federação Panamericana de Leite e que tem a concordância do Sindileite-SP/ABLV/CONIL/ABIQ e expressa posição dessas entidades com relação a negociação EU/MERCOSUL no tocante a Indicação Geográfica – ABIQ, Fábio Scarcelli

16:15 - Assuntos Gerais

- Solicita permissão de uso da magenta na fabricação do Queijo Reino

- Solicitação de audiência com o Ministro para tratar sobre importações de lácteos do Uruguai, conjuntura econômica do setor lácteos e sobre RBQL (Rede Brasileira de Qualidade de Leite)

16:30 - Encerramento

ATENÇÃO: solicitamos que as propostas de quais produtos o setor poderá ofertar, sejam encaminhadas, até o dia 14.09, ao Senhor Thiago Rodrigues da CNA, pelo e-mail thiago.rodrigues@cna.org.br; com cópia para a Secretaria desse Fórum Consultivo, pelo e-mail camara.leite@agricultura.gov.br

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RODRIGO SANT ANNA ALVIM	CNA	PR	
2	RONEI VOLPI	CNA	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	MARCELO COSTA MARTINS		PR	
5	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
6	SIMONE GARCIA	ABIA	PR	
7	Fabio Scarcelli	ABIQ	PR	
8	NILSON BATISTA MUNIZ	ABLV	PR	
9	DANIELLA RODRIGUES DA COSTA	BB	PR	
10	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR	
11	ANANIAS JUSTINO JAYME	CONIL	PR	
12	CARLOS HUMBERTO MENDES DE CARVALHO	FIESP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	WILSON MASSOTE PRIMO	G100	PR
14	GERALDO DE CARVALHO BORGES	GIROLANDO	PR
15	FERNANDO FERREIRA PINHEIRO	OCB	PR
16	IGOR TEIXEIRA	SEAD	PR
17	LUDOVICO WELLMANN DA RIVA	SEBRAE	PR
18	ALBERTO WERNECK DE FIGUEIREDO	SNA	PR
19	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
20	GUSTAVO BEDUSCHI	Viva Lácteos	PR
21	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
22	BENEDITO ROSA	ABRALEITE	CO
23	PEDRO H. DE SOUZA NETTO	CNA	CO
24	THIAGO FRANCISCO RODRIGUES	CNA	CO
25	LIGIA DUTRA	CNA	CO
26	ADALECIO KOVALESKI	EMBRAPA	CO
27	JOEL FELIX DE ANDRADE ROCHA	MF	CO
28	NADIA LOPES	PATRI	CO
29	LUIS HENRIQUE OLIVEIRA	SEAD	CO
30	MOISES SOARES	SEAD	CO
31	LEONARDO RECUPERO	SEAD	CO
32	DIEGO CARVALHO	SMC/MAPA	CO
33	DEBORA GOMIDE SANTIAGO	SMC/MAPA	CO
34	ANA LUCIA OLIVEIRA GOMES	SRI/MAPA	CO
35	ANDRÉ PONZO	SRI/MAPA	CO
36	GUSTAVO CUPERTINO	SRI/MAPA	CO
37	CELSO TEIXEIRA	SRI/MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

14:00 - Abertura da 11ª Reunião Extraordinária e aprovação da memória da 50ª reunião ordinária: a 11ª reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados foi aberta às quatorze horas do dia vinte de setembro de 2017, pelo seu Presidente, Sr. Rodrigo Sant'anna Alvim, que agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, submeteu à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 50ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente por meio eletrônico, a qual foi aprovada por unanimidade dos membros e seguiu para assinatura dos presentes àquele encontro.

14:15 - Negociações Mercosul x União Europeia sobre o mercado de lácteos: discussão sobre oportunidades e novas alternativas de ação, no contexto do Acordo Mercosul-EU, a serem oferecidas aos negociadores brasileiros: o Presidente esclareceu que esse assunto é recorrente neste colegiado e que, nesta reunião, a solicitação é para que o setor lácteo auxilie na busca de uma oferta que estabeleça ambiente positivo para o setor lácteo brasileiro. Conseqüente, a representante da CNA, Lígia Dutra, apresentou alguns dados de comércio, observando que as últimas reuniões com os negociadores apresentaram perspectivas de fechamento desse acordo após 19 anos de debates entre Mercosul e União Europeia. Esclareceu que o MRE está realizando o fechamento dos textos para a parte regulatória do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

acordo. Disse que em 04 de outubro será realizada uma rodada de negociações em Brasília, onde haverá o início das conversas referente a acesso a mercados no sentido de estabelecer reduções tarifárias. Com base nessas informações, Lígia esclareceu que há a realização de reuniões junto aos setores que estão elencados no acordo para estabelecer o formato de participação dos setores junto ao acordo e também com os outros parceiros do Mercosul. A palestrante informou que houve uma negociação no México (Brasil – México), onde foi demonstrado interesse brasileiro para venda de leite em pó ao setor privado mexicano. Enfatizou que Nova Zelândia e União Europeia são os principais exportadores de leite e também concederam no ano de 2016 subsídio aos seus setores lácteos, segundo informações apresentadas nos sites governamentais. O também representante da CNA, Pedro Netto, explicou as ofertas que foram trocadas em 2010. Disse que a oferta europeia não foi positiva para o setor lácteo brasileiro, pois foi estabelecido proposta de abertura, não sendo imediata, de caseína, fórmula de leite infantil e alguns tipos de queijo ralado, também apresentaram cotas para leite em pó, manteiga e queijos, todas elas crescente ao longo de seis anos e com tarifa intra cotas, procedendo com essas medidas o não livre comércio entre os dois blocos. Pedro salientou que foi realizado um exercício de comparação dessas cotas estabelecidas pela UE e das cotas do Mercosul, apresentando equivalência da cota europeia dentro da realidade do Mercosul. Esclareceu que nesse comparativo haveria tarifas de 2,20% para queijo, e 1,09% para manteiga aproximadamente consolidando que a UE não apresentou uma proposta condizente para o Mercosul, acarretando entendimento de desinteresse para a abertura de mercado nessa negociação relacionado aos lácteos. O Diretor do Departamento de Acesso a Mercados da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – DAC/SRI/MAPA, Gustavo Cupertino, apresentou ao colegiado a diferenças entre as duas últimas rodadas de negociações, salientando que no momento será realizado um mapeamento que enfatizará as discussões dos produtos agrícolas, pois as negociações do acordo Mercosul x União Europeia (de todos os produtos) está em vias de encerramento em dezembro e caso não haja proposta para contra balancear esse poderá não ser concluído. Gustavo esclareceu que a SRI/MAPA provocou essa reunião na tentativa de estabilizar questões relacionadas aos produtos com maior sensibilidade e também ouvir do setor privado quais produtos que poderão ser ofertados e que possam atender a UE e que também não acarrete problemas ao setor lácteo brasileiro. O Consultor desse Fórum Consultivo, Marcelo Martins, informou que existem três pontos que são cruciais para o setor e que necessitam de debate: indicações geográfica, desgravação tarifária e certificação tarifária internacional. Gustavo Cupertino esclareceu que os negociadores sabem que as questões sanitárias relacionadas à brucelose acarretam limitações ao setor, observando que o acordo União Europeia x Mercosul vai apresentar arcabouço SPS com referência ao Codex para que haja maior prudência nas negociações. Marcelo enfatizou as dificuldades do setor lácteo brasileiro, pois não são aceitos, pela UE, certificações de indicações geográficas e também para SPS, então como o Brasil poderá oferecer seus produtos? Informou também que itens do 0401, e do 1901 e do 3507 que no passado foi realizado oferta, ainda que essa fosse para desgravação tarifaria para quinze anos, o Brasil não ganharia nada em troca. O também representante da SEAD, Luís Henrique Oliveira, chama a atenção de todos ao entendimento para a tarifa equivalente. Enfatizou, ainda, que todos os setores sensíveis a essa negociação estão excluídos da oferta do Mercosul, no entanto, a medida que a negociação chega ao fim, os negociadores solicitam que os setores apontem algumas opções comerciais, como um plano B, para a rodada de negociações, caso seja necessário. Lígia Dutra finalizou o debate, enfatizando que pela primeira vez em vinte anos de negociação com a União Europeia, está de fato em meados de conclusão de um instrumento negociativo, portanto a iniciativa de realizar uma reunião junto ao setor de lácteos foi com intuito de estreitar parceria para proporcionar melhor negociação em busca dos objetivos brasileiros. Esclareceu que não haverá exclusão de setores, portanto, a intenção é que se busque a melhor proposta. Após longo debate, com sugestões e esclarecimentos, restou a decisão a seguir: **Deliberação:** o plenário reconsiderou à solicitação anterior



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

(tomada na 48ª reunião ordinária) de exclusão dos produtos lácteos do Acordo Mercosul X União Europeia e aprovou três propostas para serem oferecidas aos negociadores brasileiros, quais sejam: **1) Acordo de SPS (sanitário):** acelerar este acordo e eliminar a exigência de “zonas ou regiões” livres de brucelose e tuberculose. A manutenção dessa obrigação impede as exportações brasileiras de lácteos independente das negociações de desgravação tarifária; **2) Acordo Tarifário:** condicionar a negociação de cotas e tarifas a retirada da imposição sobre brucelose e tuberculose. Vencida essa exigência, dos 42 itens tarifários referentes a lácteos, o setor pode negociar a ofertar 12, com desgravação em 15 anos (constantes da tabela própria); **3) Indicações Geográficas:** retirar da pauta de negociação os queijos que tenham denominação genérica - possuem RTIQs, resoluções GMC, estão no CODEX ALIMENTARIUS, etc.... A posição apresentada pela União Europeia, até então, é de não aceitar o uso dos nomes e das expressões como “tipo”. **Ação1:** encaminhar, os membros do colegiado, a planilha contendo a Lista de Ofertas do setor, relativa ao Acordo Tarifário (após os ajustes feitos pelo Marcelo Martins). **Responsável:** Secretaria da Câmara. **Ação2:** preparar minuta de ofício da câmara para encaminhamento da proposta a SRI/MAPA. **Responsável:** Consultor da Câmara. **Ação3:** formatar, colher a assinatura do presidente e encaminhar à SRI/MAPA. **Responsável:** Secretaria da Câmara.

15:45 - Documento elaborado pela FEPALÉ-Federação Panamericana de Leite e que tem a concordância do Sindileite-SP/ABLV/CONIL/ABIQ e expressa posição dessas entidades com relação a negociação EU/MERCOSUL no tocante a Indicação Geográfica: este assunto foi tratado junto com o primeiro, cuja deliberação está registrada no mesmo. Por oportuno, o representante da ABIQ, Fábio Scarcelli, informou que há uma lista de indicação geográfica na negociação entre Mercosul e União Europeia que inclui vinho, azeite e queijo. Esclareceu que os nomes que se consolidaram como de domínio público têm uso livre, no entanto, os negociadores da União Europeia estão tentando barrar o uso dessas denominações. O representante da SRI/MAPA, Gustavo Cupertino, informou que ouviu relatos do negociador responsável, Rafael Mafra, sobre a preocupação relacionada as denominações das indicações geográficas. Decisão registrada no primeiro assunto.

16:15 - Assuntos Gerais:

- **Solicita permissão de uso da magenta na fabricação do Queijo Reino:** o representante da ABIQ, Fábio Scarcelli, entregou documento com a solicitação em comento, após leitura em plenário. O assunto está relacionado ao indeferimento, pelo MAPA, do registro do queijo reino pelo uso de corantes na casca. **Deliberação:** aprovada a solicitação da ABIQ, por meio de documento apresentado, a ser encaminhada ao DIPOA/SDA/MAPA, solicitando a permissão de uso da magenta, baseada na lista de aditivos da Anvisa, na fabricação do Queijo Reino. **Ação1:** elaborar de minuta de ofício da Câmara Setorial com a solicitação. **Responsável:** Consultor da Câmara, Marcelo Martins. **Ação2:** formatar, colher a assinatura do presidente e encaminhar ao DIPOA/SDA/MAPA. **Responsável:** Secretaria da Câmara.

- **Solicitação de audiência com o Ministro para tratar sobre importações de lácteos do Uruguai, conjuntura econômica do setor lácteos e sobre RBQL (Rede Brasileira de Qualidade de Leite:** o Presidente fez comentários sobre os temas em referência, informando que irá solicitar audiência com o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, para tratar sobre os mesmos, restando a seguinte **Deliberação:** foi aprovada pelo plenário a solicitação de audiência com o Ministro para tratar os assuntos acima. **Ação:** providenciar o agendamento da pretendida Audiência com o Ministro. **Responsável:** Chefe da ACST.

- **Crise que afeta a cadeia produtiva do leite:** o representante da Sociedade Nacional de Agricultura, o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Sr. Alberto Figueiredo, pediu a palavra para propor que seja discutida, na Câmara Setorial, a crise que afeta a cadeia produtiva do leite, em especial os produtores rurais de leite, que têm sido vítimas de uma drástica redução de valores de remuneração, com a conseqüente redução dos resultados líquidos, quando não atingem patamares ocasionando prejuízo financeiro e econômico. Sugeriu que a Câmara avalie as condições de mercado e proponha medidas corretivas. Na sequência, diversos membros se manifestaram e focaram na questão relacionada à concorrência promovida pelas importações de produtos lácteos de outros países, em especial o leite em pó, às vezes até utilizado para ofertas vitoriosas em compras públicas. Concluindo este tema, o Sr. Alberto Figueiredo sugeriu que o Presidente do colegiado se manifestasse publicamente, junto as autoridades competentes, em defesa da cadeia produtiva nacional do leite.

16:30 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------